



# Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021

## Município de Gavião





## Ficha Técnica

### Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Gavião

Maio 2019

#### **Elaboração:**

Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Gavião

#### **Colaboração:**

Câmara Municipal de Gavião  
União das Freguesias de Gavião e Atalaia  
Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre  
Santa Casa da Misericórdia de Gavião  
Centro de Saúde de Gavião  
Agrupamento de Escolas de Gavião  
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Município de Gavião  
Guarda Nacional Republicana de Gavião  
Paróquia de Gavião  
Banda Juvenil do Município de Gavião  
Clube “Os Gavionenses”  
Junta de Freguesia de Belver  
Junta de Freguesia de Comenda  
Junta de Freguesia de Margem  
Orfeão “Estrela da Planície”  
Centro Social Belverense  
Centro Social de Margem  
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Sôr  
Associação Cultural e Artística da Juventude Gavionense  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gavião  
Profiforma  
Centro Recreativo e Desportivo Belverense  
Conselheira Local para a Igualdade



## Índice

Introdução-----	4
I – Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social-----	5
II – Metodologia-----	7
III – Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021-----	8
– Eixos Estratégicos de Intervenção-----	9
– Eixo 1 – Educação-----	10
– Eixo 2 – Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Económico-----	15
– Eixo 3 – Saúde, Ação Social e Habitação-----	23
– Eixo 4 – Associativismo, Cultura e Lazer-----	34
IV – Processo de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social-----	37
Considerações finais-----	38
Bibliografia-----	39
Anexos-----	40



## Introdução

Com a aprovação da atualização do Diagnóstico Social inicia-se uma nova etapa de planeamento da rede social do concelho de Gavião – a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social – que constitui uma nova estratégia para o desenvolvimento social local para os próximos três anos (2019 – 2021).

As linhas orientadoras, definidas neste documento, resultam do esforço, articulação e cooperação desenvolvidos pelos vários parceiros da Rede Social, com o objetivo de minorar os efeitos da pobreza e exclusão social nos grupos sociais mais vulneráveis.

No primeiro capítulo deste plano foi feita uma exposição que permitiu fazer a ponte entre o documento produzido, anteriormente, o Diagnóstico Social, e o novo Plano de Desenvolvimento Social, enquanto fases concomitantes do processo de planeamento da Rede Social. O Diagnóstico Social é a fase do processo através da qual é feita a identificação das necessidades e dos problemas prioritários que afetam o concelho, assim como as causas e consequências dos mesmos. O Plano de Desenvolvimento Social é a fase seguinte, aquela em vão ser definidas as linhas orientadoras, ou seja, os objetivos e as estratégias capazes de reduzir os efeitos dos problemas anteriormente identificados.

No segundo capítulo foi apresentada a metodologia utilizada para a elaboração deste plano.

No terceiro capítulo foi feita a apresentação do plano propriamente dito, na qual está descrito cada um dos eixos de intervenção e respetivas matrizes de enquadramento lógico (MEL) por área temática, aclarando as finalidades, os objetivos gerais, os objetivos específicos e as estratégias do desenvolvimento social concelhio para os próximos três anos.

Por fim serão tecidas as considerações finais sobre o Plano, onde será feita uma síntese das linhas orientadoras definidas para cada eixo de intervenção que vão nortear o desenvolvimento social para o próximo triénio.



## I – Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social

Após a atualização do Diagnóstico Social, devidamente aprovada em plenário de CLAS segue-se, agora, para a elaboração de outro instrumento de planeamento da Rede Social: o **Plano de Desenvolvimento Social**.

O Diagnóstico Social permitiu a caracterização da realidade social do concelho através *“da identificação das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos e potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento”*<sup>1</sup>.

É com base no Diagnóstico Social que vai ser construído o Plano de Desenvolvimento Social, no qual serão definidos os *“objetivos e as estratégias capazes de resposta às necessidades e aos problemas individuais e coletivos prioritários”*<sup>1</sup>.

O Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social são componentes do mesmo processo, complementando-se. Enquanto no Diagnóstico Social procedeu-se à caracterização da realidade social do concelho e à definição das prioridades de intervenção, no Plano de Desenvolvimento Social é feita a definição de objetivos e estratégias para fazer face aos problemas identificados no documento anterior.

O Plano de Desenvolvimento Social funciona como *“um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Tem em vista não só a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações”*. Assim o Plano de Desenvolvimento Social desenha um *“retrato de uma situação social desejável, mas também realista”*<sup>1</sup>.

A operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social será executada através dos planos de ação para os próximos três anos, um por cada ano, onde estarão inscritos os objetivos e as estratégias através de projetos a desenvolver para combater as problemáticas assinaladas como prioritárias por cada eixo de intervenção no Diagnóstico.

No Diagnóstico Social as problemáticas diagnosticadas foram agrupadas por seis áreas de intervenção, nomeadamente, Educação; Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Económico; Saúde, Ação Social e Habitação; Mobilidade e Ordenamento do Território e Associativismo, Cultura e Lazer.



Assim os eixos de intervenção, agora, definidos no Plano de Desenvolvimento Social tiveram como base as problemáticas identificadas no Diagnóstico Social, tendo sido algumas reformuladas numa perspetiva de desenvolvimento social desejável para o concelho nos próximos três anos (2019-2021).

O Plano de Desenvolvimento Social deve ter em conta as potencialidades dos territórios, comunidades e pessoas, valorizando-as e integrando-as na planificação da intervenção. O Plano deve ser realista, ou seja, deve conter somente objetivos exequíveis tendo em conta a realidade local, sob pena de cair no descrédito dos parceiros e da população, pelo que as estratégias a adotar devem ser bem pensadas.

De salientar ainda que o Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento apoiado nas contribuições dos parceiros/entidades representadas no Conselho Local de Ação Social de Gavião.

<sup>1</sup> Plano de Desenvolvimento Social, Lisboa, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002.



## II – Metodologia

Após a atualização dos problemas identificados no Diagnóstico Social, o núcleo executivo em reunião do dia 29 de abril de 2019 e com base numa proposta elaborada pelo Gabinete de ação Social do Município (método utilizado - Matriz de Enquadramento Lógico - MEL) , reagrupou as problemáticas identificadas em 4 Eixos de Intervenção: Eixo 1 – Educação, Eixo 2 – Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Económico, Eixo 3 – Saúde, Ação Social e Habitação e Eixo 4 – Associativismo, Cultura e Lazer.

Para cada problemática identificada e por Eixo de Intervenção foram definidas as finalidades, os objetivos gerais, os objetivos específicos e as estratégias para os alcançar.

Na prática foram definidas um conjunto de ações com vista à redução do impacto dos problemas, anteriormente, identificados, contribuindo dessa forma para a definição dos planos de ação a desenvolver.

Posteriormente, em 6 de maio de 2019 o novo Plano de Desenvolvimento Social foi aprovado no Conselho Local de Ação Social de Gavião que, desse modo, concedeu a validade necessária à estratégia de desenvolvimento social do concelho para os próximos três anos.



### III – Plano de Desenvolvimento Social 2019-2024

#### EIXOS DE INTERVENÇÃO

Neste capítulo serão apresentados os eixos de intervenção que suportam toda a estratégia delineada para os próximos três anos e que representam o conjunto das principais necessidades sentidas no concelho. Além disso funcionam como um importante instrumento para a integração das medidas e ações a ter em linha de conta na resolução dos problemas, anteriormente, diagnosticados. De forma resumida apresenta-se, de seguida, os quatro eixos de intervenção definidos:

##### Eixo 1 – Educação

O primeiro eixo estratégico de intervenção visa por um lado promover uma participação mais ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos filhos/educandos; e por outro um maior empenhamento dos alunos enquanto atores principais no desenvolvimento do seu percurso escolar. A promoção de estratégias que apontem no sentido da sensibilização e da responsabilização de ambas as partes será, certamente, benéfico para o processo de educação.

Cabe ainda neste eixo de intervenção questões relacionadas com o espaço do edifício sede do Agrupamento de Escolas de Gavião, uma vez que insta a necessidade de mais espaços para a prática letiva curricular e extracurricular de forma a melhorar o funcionamento das atividades referidas.

##### Eixo 2 – Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Económico

Este eixo de intervenção engloba objetivos que se prendem com a qualificação pessoal e social quer seja do ponto de vista educativo e formativo, quer seja do ponto de vista da empregabilidade e do empreendedorismo. Neste eixo cabem ações de sensibilização, capacitação, de qualificação e de formação que visem promover a coesão social, proporcionando uma maior qualidade de vida. Tendo em conta este conceito, este eixo contempla, ainda, a valorização e promoção dos recursos agroflorestais, ambientais e turísticos enquanto motor do desenvolvimento social do concelho.





### Eixo 3 – Saúde, Ação Social e Habitação

O terceiro eixo de intervenção contempla ações que visam a promoção de um envelhecimento saudável e ativo, nomeadamente, o combate ao isolamento social e à solidão e a promoção de uma maior qualidade de vida e bem-estar da população idosa das várias freguesias do concelho. A requalificação e readaptação dos equipamentos sociais existentes ao grau de dependência da população idosa, o alargamento para novos acordos de cooperação podem funcionar enquanto fatores de suporte a este tipo de população-alvo.

Na área da saúde surge como imperativo melhorar e facilitar o acesso aos cuidados de saúde, nomeadamente, a consultas e meios complementares de diagnóstico fora do concelho, bem como a fixação de médicos no concelho.

Além disso este eixo de intervenção visa proporcionar melhores condições de vida a todos os indivíduos e famílias que se encontrem em situação de pobreza e exclusão social.

### Eixo 4 – Associativismo, Cultura e Lazer

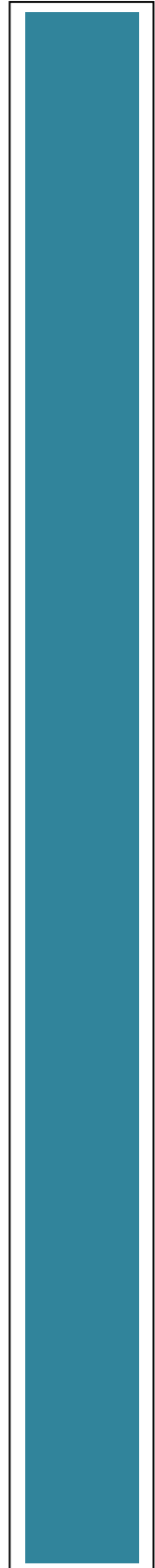
O quarto eixo de intervenção coloca em ênfase o papel das Associações enquanto promotoras da coesão social e do desenvolvimento local. As associações são muitas vezes confrontadas com a escassez de recursos materiais, mas também, humanos e com o fraco reconhecimento da importância do seu papel, no desenvolvimento local, pela comunidade em geral.

As estratégias definidas neste eixo passam pela dinamização do tecido associativo e pela estimulação e participação da comunidade em geral nas atividades lúdico-culturais desenvolvidas, bem como a frequência nos espaços lúdico-culturais. O desenvolvimento da capacidade de trabalhar e agir em grupo e participar responsabilmente em dinâmicas coletivas são estratégias que concorrem para a promoção de uma cultura cívica onde haja um efetivo envolvimento da população nas questões associativas.



# Eixo de Intervenção 1

## Educação





**Finalidade:** Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover iniciativas de interação entre pais e encarregados de educação, do Agrupamento de Escolas e do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia	Aferir o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação face aos dois estabelecimentos de ensino	Aplicação de instrumentos de recolha de informação;  Realização de um questionário;	Grau de satisfação dos pais/encarregados de educação face aos dois estabelecimentos de ensino.	Aumento do grau de satisfação dos pais face à vida escolar dos filhos;
	Promover ações de formação na área da capacitação parental;	Elaboração e desenvolvimento de programas de Educação Parental;	N.º de pais/encarregados de educação abrangidos, N.º de ações realizadas.	Aumento de competências sociais e parentais (capacitação parental);
	Sensibilizar os pais para a importância da educação/formação no percurso profissional dos alunos, dirigido aos pais e encarregados de educação	Organização de ações de sensibilização dirigidas às famílias;	N.º de pais/encarregados de educação que frequentaram as ações; N.º de ações realizadas.	Melhorar/ favorecer os processos de informação e comunicação com a família;  Maior co-responsabilização da família no percurso escolar da criança/jovem;



**Finalidade:** Dotar o edifício da Sede do Agrupamento de Escolas de novos espaços de forma a melhorar o funcionamento das atividades curriculares e extracurriculares

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Reabilitação ou ampliação do edifício já existente	Garantir a existência de um espaço polivalente para o desenvolvimento de atividades diversas	Candidatura a programas ou fundos comunitários	Existência de um espaço polivalente	Criação de um espaço para o desenvolvimento de atividades diversas
	Garantir a existência de um auditório para a realização de atividades, como, colóquios, debates, seminários, entre outras	Candidatura a programas ou fundos comunitários	Existência de um auditório	Criação de um auditório para o desenvolvimento de atividades diversas.



**Finalidade: Promover o envolvimento dos alunos e família no seu percurso escolar**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover a valorização do percurso escolar por parte dos alunos e família	Desenvolver ações de sensibilização acerca da valorização do percurso escolar dirigidas à comunidade escolar (por turma, desde o pré-escolar)	Desenvolvimento de dinâmicas em cada turma/sala.	N.º de alunos abrangidos; Nº de sessões realizadas.	Aumento do nível de motivação dos alunos face à escola Maior responsabilização da família e dos alunos no seu próprio percurso escolar
	Organizar seminários/encontros/colóquios	Organização de seminários/ encontros/ colóquios	N.º de alunos abrangidos; N.º de pais/encarregados de educação abrangidos; Nº de sessões realizadas.	
	Manter em funcionamento o Serviço de Orientação Vocacional	Manutenção do Gabinete de Orientação Vocacional com um técnico superior afeto	N.º de alunos abrangidos pelo Serviço de Orientação.	Proporcionar uma ajuda especializada na construção do projeto escolar e profissional do jovem



**Finalidade:** Favorecer o nível educacional e qualificar a população

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover/Divulgar apoios e incentivos à frequência do ensino superior	Desenvolver ações de sensibilização acerca da importância da prossecução dos estudos, através da divulgação da oferta existente	Divulgação da oferta dos estabelecimentos de ensino superior e áreas de formação existentes nos distritos limítrofes para os alunos que frequentam o 3.º ciclo e o ensino secundário	N.º de ações realizadas N.º de alunos abrangidos;  N.º de pessoas que ingressaram no ensino superior (no concelho)	Aumento das habilitações académicas de nível superior (no concelho)
	Convidar algumas Instituições de Ensino Superior para fazer uma exposição sobre os apoios sociais existentes	Divulgação dos apoios sociais existentes na ação social dos estabelecimentos de ensino superior (bolsas, residências, custos das propinas...) para os alunos que frequentam o 3.º ciclo e o ensino secundário		



## **Eixo de Intervenção 2**

**Emprego,**

**Formação Profissional e**

**Desenvolvimento Económico**



**Finalidade:** Promover o empreendedorismo, a empregabilidade, a qualificação e a formação profissional, incluindo dos ativos empregados.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover o empreendedorismo e incentivar a fixação de empresas (Dinamismo Empresarial)	Criar 1 grupo de acompanhamento para a elaboração de projetos de criação do próprio emprego	Capacitação para a criação do próprio emprego	N.º de grupos criados; N.º de pessoas acompanhadas	Apoio na elaboração de projetos de criação do próprio emprego
	Promover ações de divulgação das medidas de apoio à criação do próprio emprego (desempregados)	Informação acerca das medidas de apoio existentes	N.º de ações/atividades realizadas N.º de participantes	Maior conhecimento das medidas de apoio à criação do próprio emprego
	Promover 1 evento/seminário/fórum de reflexão sobre empreendedorismo e inovação social e divulgar ações de empreendedorismo (dar informação/boas práticas)	Capacitação da comunidade para o empreendedorismo	N.º de ações/atividades realizadas N.º de participantes	Promoção de um espírito empreendedor junto da comunidade, estimulando a criação do próprio emprego
	Realizar 2 ações de divulgação sobre os apoios/incentivos municipais para a fixação de empresas no loteamento industrial do concelho (empresários)	Captação de investidores para o concelho através de apoios	N.º de ações realizadas N.º de participantes N.º de empresas fixadas no concelho	Captação de novos investidores para o concelho de forma a criar novos postos de trabalho, diminuindo assim a taxa de desemprego





**Finalidade:** Promover o empreendedorismo, a empregabilidade, a qualificação e a formação profissional, incluindo dos ativos empregados

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover e aumentar os níveis de empregabilidade	Realizar sessões de divulgação de programas e medidas de apoio ao emprego e oferta formativa disponível (IEFP)	Organização de sessões de informação para a comunidade	N.º de sessões realizadas N.º de pessoas abrangidas	Inserção dos desempregados no mercado de trabalho ou formação profissional
	Realizar pelo menos 1 sessão de esclarecimento sobre incentivos de apoio à contratação (destinados às empresas)	Organização de sessões de informação para empresas	N.º de sessões realizadas N.º de empresas abrangidas	Aumento do número de contratações por parte das empresas
	Criar 1 site/plataforma/página para divulgação das ofertas de emprego disponíveis na região (Bolsa de Emprego)	Recolha e divulgação das ofertas de emprego existentes	Existência de 1 site/plataforma/página N.º de pessoas inseridas no mercado de trabalho	Diminuição da taxa de desemprego do concelho
	Ministrar sessões de formação tendo como finalidade dotar os desempregados de competências pessoais e sociais e técnicas de procura ativa de emprego	Realização de sessões de apoio à procura de emprego	N.º de sessões de formação N.º de desempregados abrangidos	Capacitação dos desempregados na elaboração de instrumentos para a procura ativa de emprego



**Finalidade:** Promover o empreendedorismo, a empregabilidade, a qualificação e a formação profissional, incluindo dos ativos empregados

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover a qualificação e requalificação dos desempregados e ativos empregados	Realizar sessões de motivação para a importância de frequentar ações de formação.	Qualificação e requalificação dos desempregados/empregados Sensibilização das entidades formativas para a importância da articulação entre a oferta educativa/ formativa e a realidade do mercado de trabalho	N.º de sessões de motivação realizadas N.º de desempregados/empregados abrangidos N.º de ações de formação ministradas	Qualificação da população desempregada/empregada, tendo em vista a sua inserção/manutenção no mercado de trabalho
	Realizar ações de divulgação sobre as ações de formação previstas			
	Realizar ações de formação para os desempregados/empregados com o objetivo de os dotar de novas e melhores qualificações			



**Finalidade:** Valorizar e promover o concelho, potenciando os recursos existentes

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover o turismo do concelho	Continuar a aumentar a divulgação turística-promocional através de presenças em eventos, feiras regionais e nacionais.	Pesquisa de eventos/ feiras regionais e nacionais e providenciar a presença de entidades e empresas.	Nº de Feiras agendadas N.º de presenças em eventos de promoção turística	Divulgação e aumento da procura turística do concelho
	Continuar a investir na criação/atualização do material de divulgação e promoção das potencialidades turísticas do concelho (Desdobráveis, roteiros e panfletos, entre outros)	Criação de material de divulgação e promoção das potencialidades turísticas do concelho em papel e nas redes sociais.	Nº de desdobráveis, roteiros e panfletos criados para a promoção das potencialidades turísticas do concelho	



**Finalidade:** Valorizar e promover o concelho, potenciando os recursos existentes

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover o turismo do concelho	Realizar 1 levantamento dos produtos artesanais/tradicionais do concelho	Recolha de informação junto das juntas de freguesia	N.º de produtos artesanais/tradicionais identificados	Conhecimento real dos produtos existentes no concelho
	Abrir 1 loja para venda de produtos típicos do concelho (centro da vila)	Sensibilização da autarquia para a necessidades de criar uma loja para exposição e venda dos produtos	N.º de lojas criadas	Divulgação e venda dos produtos tradicionais existentes
	Continuar a realizar de 1 feira anual de promoção da gastronomia e artesanato do concelho	Organização da feira de gastronomia e artesanato do concelho	N.º de iniciativas realizadas	Divulgação da gastronomia e artesanato do concelho e atração de visitantes ao concelho
	Realizar pelo menos 1 feira mostra das atividades económicas de cada freguesia	Organização de uma feira mostra de atividades económicas em cada freguesia	N.º de iniciativas realizadas	Divulgação da gastronomia e artesanato das várias freguesias do concelho



**Finalidade:** Valorizar e promover o concelho, potenciando os recursos existentes

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover o turismo do concelho	Continuar a organizar e divulgar os roteiros turísticos integrados e (percursos pedestres e rotas turísticas) assentes num conjunto de valores histórico-patrimoniais, culturais e naturais	Criação de desdobráveis, roteiros e panfletos de divulgação	N.º de desdobráveis, roteiros e panfletos criados	Melhorar a qualidade da oferta e aumento da procura turística
	Promover e incentivar os proprietários de estabelecimentos hoteleiros a desenvolver programas atrativos aproveitando os recursos naturais do concelho (Turismo de Natureza)	Desenvolvimento e promoção de pacotes de oferta turística (Turismo de Natureza) em articulação com a oferta de alojamento local	N.º de pacotes de oferta turística criados	
	Incentivar o alojamento local e a restauração a divulgar as suas respostas turísticas	Sensibilização dos agentes económicos e turísticos do concelho para a divulgação das suas respostas turísticas.	N.º de iniciativas de promoção e divulgação realizadas	



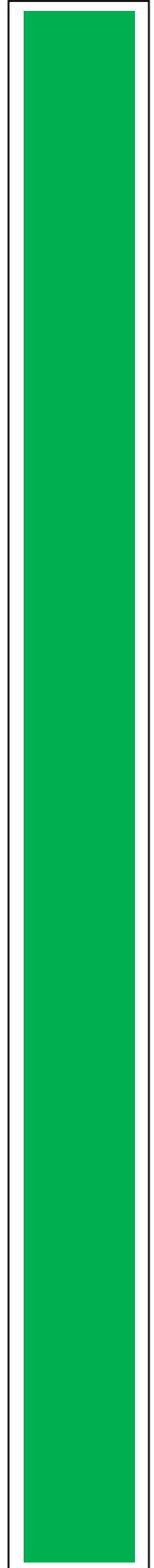
**Finalidade:** Valorizar e promover o concelho, potenciando os recursos existentes

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Requalificação e valorização do património edificado	Promover a recuperação/revitalização de edifícios, instalações e equipamentos de reconhecido valor patrimonial, museológico e artístico que permitam prestar serviços de interesse turístico	Sensibilização da autarquia para a necessidade de reabilitação de alguns edifícios públicos de forma a serem aproveitados para serviços de interesse público	N.º de edifícios recuperados/revitalizados	Requalificação do património do concelho



## **Eixo de Intervenção 3**

**Saúde, Ação Social  
e Habitação**





**Finalidade:** Aumentar a capacidade de resposta de apoio à população idosa, ao nível das IPSS

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Aumentar ou alargar o número de acordos de cooperação	Obter novos acordos de cooperação ou alargamento dos atuais aos lugares criados através da construção/adaptação de novas residências/edifícios Elaborar estudos prévios para rentabilização de edifícios das IPSS do concelho	Obtenção de novos acordos ou alargamento dos já existentes entre as IPSS's e o Centro Distrital da Segurança Social, IP. Rentabilização de edifícios das IPSS, contruindo para a sua sustentabilidade	N.º de acordos conseguidos Nº de estudos prévios efetuados	Aumentar a capacidade de resposta aos idosos Proporcionar meios de sustentabilidade para as IPSS
Aumentar as respostas ao nível dos equipamentos de apoio à população idosa mais dependente	Alargar e diversificar as respostas, recursos e serviços dirigidos à população idosa mais dependente	Apoio através de candidaturas a programas	N.º de recursos e serviços conseguidos	Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à população portadora de incapacidades





**Finalidade:** Combater o isolamento social da população idosa e promoção um envelhecimento ativo

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
	Continuar a dinamizar as aulas de Ginástica Sénior nas várias localidades das freguesias	Deslocação de um Técnico Superior de Desporto às várias localidades da freguesia para dinamizar as aulas	Nº de aulas realizadas N.º de idosos participantes	Romper com situações de solidão e isolamento social e promover um envelhecimento saudável e ativo
	Continuar a dinamizar as aulas de Hidroginástica Sénior na Piscina Municipal	Disponibilização do transporte municipal para recolha da população das freguesias para a sede de concelho afim de frequentar as aulas	Nº de aulas realizadas N.º de idosos participantes	
	Continuar a dinamizar e promover a Universidade Sénior	Disponibilização do transporte municipal para deslocar os alunos a fim de frequentarem as aulas/atividades	Nº de atividades realizadas Nº de aulas dadas N.º de alunos que frequentam a USG	
	Continuar a prestar o apoio psicológico enquanto benefício do Cartão Municipal do Idoso	Deslocação de um Técnico Superior de Psicologia às freguesias para prestar apoio psicológico aos idosos	Nº de sessões realizadas N.º de idosos apoiados	



**Finalidade: Combater o isolamento social da população idosa e promoção um envelhecimento ativo (cont.)**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
	Continuar a dinamizar os passeios/convívios séniores promovidos pela Câmara e Juntas	Organização de passeios/convívios para os séniores por parte da Câmara e Juntas de Freguesias	Nº de passeios/convívios organizados N.º de idosos participantes	Romper com situações de solidão e isolamento social e promover um envelhecimento saudável e ativo
	Continuar a dinamizar o Programa “Amena Cavaqueira” (apoio psicológico grupal)	Organização de grupos de autoajuda e dinamização por um Técnico Superior de Psicologia nas várias freguesias	N.º de idosos envolvidos	
	Criação de 1 rede de voluntariado de apoio à população idosa, principalmente, nas localidades mais isoladas das freguesias	Divulgação da rede de voluntariado, abertura de inscrições, ministrar formação na área e constituição dos grupos	N.º de voluntários N.º de idosos apoiados	
	Promover ações de segurança para as pessoas idosas	Organização de ações de sensibilização sobre segurança nas várias juntas de freguesia e nas IPSS	Nº de sessões realizadas N.º de idosos envolvidos	



**Finalidade: Melhorar o acesso aos cuidados de saúde**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover cuidados de proximidade em todas as freguesias do concelho	Deslocação da Unidade Móvel de Saúde às várias localidades das freguesias (1 vez por semana)	Manutenção da Unidade Móvel de Saúde e de uma equipa especializada para prestar serviços de saúde	Nº de localidades abrangidas N.º de utentes atendidos	Aumento dos cuidados e vigilância médica



**Finalidade: Dotar o concelho de mais transportes públicos**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Romper com situações de isolamento social e facilitar o acesso aos serviços nas sedes de freguesia e concelho	Criar 1 serviço de transportes municipais, em tempo de interrupções letivas, que permita a deslocação da população das freguesias para a sede de concelho	Rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis nas instituições locais, por ex. um veículo disponibilizado pela Câmara Municipal	N.º de solicitações/N.º de pessoas transportadas	Quebrar o isolamento social através da deslocação à sede de concelho
	Criar 1 serviço de transporte organizado pela Juntas de Freguesia, em tempo de interrupções letivas, que permita a deslocação da população das várias localidades para a sede de freguesia	Rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis nas instituições locais, por ex. um veículo disponibilizado pela Juntas de Freguesia	N.º de solicitações/N.º de pessoas transportadas	Quebrar o isolamento social através da deslocação à sede de freguesia



Melhorar as condições de vida das famílias mais carentes do concelho

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Garantir que todas as famílias possam viver de forma a satisfazer as suas necessidades básicas de sobrevivência	Garantir que as famílias com poucos rendimentos tenham acesso às prestações sociais existentes para esse efeito.	Satisfação das necessidades básicas de todas as famílias.	Nº de famílias a receber prestações sociais	Dotar as famílias e indivíduos de competências básicas, sociais, familiares e parentais
	Criar um boletim informativo com todos os apoios sociais existentes.		Nº de boletins informativos	
	Promover e divulgar o Banco de Excedentes.		Nº de utentes do banco de excedentes	



Melhorar as condições de habitabilidade da população

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover o acesso à habitação condigna	Criar um serviço que possa contribuir para a melhoria das condições básicas de habitabilidade dos agregados familiares em situação de carência económica	Melhorar as condições habitacionais da população, ao nível do conforto e salubridade	Nº de habitações intervencionadas	Satisfação das necessidades básicas ao nível habitacional.



**Finalidade: Promover condições para a fixação da população jovem no concelho**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Contribuir para a atração e a fixação de famílias no concelho através do Programa “Gavião Jovem”	Continuar a conceder o apoio à natalidade	Atribuição de um subsídio mensal até a criança perfazer 3 anos de idade	N.º de famílias apoiadas	Aumentar o número de famílias residentes no concelho
	Continuar a conceder o apoio à habitação	Atribuição de uma comparticipação para criação de habitação própria e permanente	N.º de famílias que se fixaram no concelho	
	Continuar a conceder o apoio ao nível da ação social escolar	Atribuição gratuita dos manuais escolares e cadernos de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo, e comparticipação para os restantes ciclos de ensino Pagamento integral das refeições a todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo	N.º de alunos apoiados	



**Finalidade: Eliminar as barreiras arquitetônicas**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover a eliminação de barreiras arquitetônicas	Realizar intervenções nos espaços/edifícios públicos de forma a melhorar a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada	Sensibilização da autarquia para realizar intervenções ao nível da melhoria dos espaços públicos de forma a melhorar a acessibilidade e a mobilidade	N.º de intervenções a nível do espaço público que facilitem a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida	Melhorar a acessibilidade urbana a pessoas com deficiência motora/mobilidade condicionada
	Realizar intervenções em habitações de pessoas com mobilidade reduzida, ajustando-as a quem as habita (infraestruturas básicas)	Pequenas reparações/adaptações na casa dos idosos com Cartão Municipal do Idoso ou pessoas com mobilidade reduzida que possuam rendimentos baixos.	N.º de intervenções realizadas nas habitações de pessoas com mobilidade reduzida	Melhoria das condições habitacionais de pessoas com mobilidade reduzida de forma a aumentar a sua qualidade de vida





## **Eixo de Intervenção 4**

**Associativismo,**

**Cultura e Lazer**



**Finalidade: Dinamização do tecido associativo e espaços lúdicos-culturais**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Sensibilizar a população para a importância do movimento associativo	Desenvolver 1 ação formativa que permita realçar a importância do associativismo enquanto elemento dinamizador do desenvolvimento social	Aumentar competências pessoais e sociais da população de modo a capacitar para papéis de dirigentes associativos	N.º de dirigentes das associações	Aumento do número de pessoas disponíveis para dinamizar as associações



**Finalidade:** Incentivar população a participar nas atividades e frequentar os espaços lúdico-culturais

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Melhorar os níveis de adesão/participação nas atividades lúdico-culturais disponibilizadas no concelho	Fazer um levantamento dos interesses lúdico-culturais e desportivos da população do concelho	Recolha de dados por inquérito junto da população	N.º de inquéritos respondidos Levantamento das áreas de interesse identificadas	Conhecimento real dos interesses lúdico-culturais e desportivos da população
	Realizar 1 encontro acerca da importância da participação/desenvolvimento de dinâmicas associativas enquanto princípio inerente ao exercício de uma cidadania ativa	Envolver as associações na organização do encontro	N.º de iniciativas realizadas N.º de participantes	Sensibilização da população em geral para a importância do envolvimento nas atividades lúdico-culturais enquanto promoção de dinâmicas no concelho
	Realizar ações de valorização e promoção das atividades lúdico-culturais no concelho	Criação de 1 site/página por parte das associações com vista à divulgação das suas atividades/iniciativas locais (agenda cultural)	N.º de ações desenvolvidas	Divulgação útil das atividades lúdico-culturais realizadas



Finalidade: Incentivar população a participar nas atividades e frequentar os espaços lúdico-culturais

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Indicadores	Resultados Esperados
Promover a utilização, por parte da população, do espaço da Biblioteca Municipal	Divulgar as atividades/serviços a que a população pode ter acesso na Biblioteca Municipal	Desenvolvimento e divulgação das atividades e serviços através da página do facebook da Biblioteca (já existente) Promoção e divulgação de iniciativas/encontros através da página e cartazes afixados em sítios de interesse público Descentralização dos serviços da Biblioteca para as freguesias de forma a chegar a mais pessoas (Polos da Biblioteca nas várias juntas de freguesia)	N.º de frequentadores da Biblioteca No de freguesias com polos da biblioteca	Aumentar o n.º de frequentadores da Biblioteca Municipal



## IV – Processo de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social

A avaliação é um processo indissociável ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Social uma vez que qualquer trabalho de planeamento tem de ser avaliado permanentemente pois só com uma monitorização e avaliação eficazes se consegue melhorar e emendar aspetos menos bons da sua execução.

A avaliação deve *“ser encarada como um momento de reflexão útil e como um instrumento imprescindível para o planeamento das intervenções subsequentes identificando pontos de reorientação ou reforço das ações”*<sup>1</sup>.

O processo de avaliação permite *“obter informações para poder construir novos planos de ação anuais, intensificando determinados projetos e atividades, corrigindo outros, afetando recursos até aí desconhecidos ou negligenciados”*<sup>1</sup>.

Assim para a avaliação deste Plano ter-se-á em linha de conta uma avaliação *on-going* a ser feita durante a elaboração e execução do plano; e uma avaliação *ex-post* após o final da sua execução e dos impactos causados.

A avaliação *on-going* trata-se, basicamente, de monitorizar as ações, percebendo se estão a ser executadas e de que forma, quais os constrangimentos que surgem e como podem ser ultrapassados e o que pode ser feito para melhorar a sua aplicabilidade.

A avaliação *ex-post* pretende, essencialmente, aferir o sucesso das ações de forma a serem aplicadas noutros momentos do planeamento, enquanto boas práticas. Neste tipo de avaliação serão tidos em linha de conta critérios como a eficácia, a eficiência e o impacto avaliados segundo um conjunto de indicadores e fontes de verificação.

O processo de avaliação é da responsabilidade do Núcleo Executivo cuja tarefa deverá passar por acompanhar a implementação do plano e dar conhecimento ao Conselho Local de Ação Social do modo como as ações e projetos estão a decorrer, elaborando o ponto da situação sobre os impactos que estes tem tido no desenvolvimento social do concelho.

<sup>1</sup>Plano de Desenvolvimento Social, Lisboa, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002.



## Considerações Finais

Ao longo de toda esta fase, que termina com a atualização do PDS, foi nosso objectivo ter sempre omnipresente o apelo à participação e à consensualização, procurando construir mais do que um Plano, uma base sólida que permita uma acção colectiva concertada, cooperante e eficaz das instituições parceiras do CLASG, na tentativa de resolução dos problemas do concelho de Gavião.

Assim, é numa lógica de planeamento de intervenção participada, integrada e globalizante que se pretende percorrer o caminho do presente Plano, estando conscientes de que o Plano de Desenvolvimento Social não constitui um momento acabado e estanque no tempo. Pelo contrário, trata-se de um documento contínuo e flexível, em constante revisão, monitorização e avaliação.

Espera-se, deste modo, atingir uma intervenção coerente e com ligação entre todas as etapas de planeamento realizadas e/ou a realizar, de forma a contribuir para um futuro cenário desejável e para a construção de um concelho com menores taxas de pobreza e exclusão social, ou seja, com uma melhor qualidade de vida.



## Bibliografia

**Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Gavião, Programa Rede Social de Gavião (2007-2009);**

**Atualização das problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Gavião, Programa Rede Social de Gavião (2019);**

**Informações fornecidas pelos parceiros do Concelho Local de Acção Social de Gavião – CLASG**

**Sites consultados: <http://www.seg-social.pt>**



# ANEXOS





### Anexo 1 – Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

<b>Finalidade</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Indicadores</b>